



## V DOMINGO DA PÁSCOA

Dia	Hora	Intenções
Seg. 08	19:30	- Rosalina Lopes de Almeida (aniv. nas), Marido e Familiares - m. c. filho António (pg); - Domingos Amorim da Cunha - m. c. Esposa.
Terça 09	19:30	- Alfredo de Jesus Ferreira e Familiares - m. c. Esposa.
Quarta 10	19:30	- <b>Mês de Maria.</b>
Quinta 11	19:30	- Joaquim de Lima Dias - m. c. Pessoa Amiga (pg); - José António Cerqueira, Sogros e cunhada Rosalina - m. c. Esposa.
Sexta 12	19:30	- João Cândido Rodrigues (12/20) (pg); - <b>IIIº Aniv.</b> - Maria da Glória Fernandes Alves e Marido - m. c. Filhos; - José Dias Fernandes, Esposa e genro Custódio - m. c. Família.
Sáb 13	18:30	- <b>Mês de Maria.</b>
	19:15	- <b>Capela do Senhor da Cruz de Pedra:</b> - Américo Gonçalves Pimenta e Maria do Céu Oliveira Gonçalves (3/12) - m. c. filha Fátima (pg); - Nossa Senhora de Fátima - m. c. Filomena; - Nossa Senhora de Fátima - Promessa de Sónia Araújo; - António José de Oliveira Ferreira - m. c. irmã Rosa.

## VI Domingo da Páscoa

	07:00	- Povo de Deus.
Dm. 14	11:00	- Teresa Rodrigues Gonçalves (5/5) - m. c. filho João (pg); - António Gomes - m. c. filha Rosa (pg); - <b>IIIº Aniv.</b> - Rosalina Lopes Dias e Manuel Rodrigues Gonçalves - m. c. filho Martinho; <b>IIIº Aniv.</b> - Maria da Glória Fernandes Alves - m. c. Conceição Silva; - Agostinho Martins Marques Armada e Familiares - m. c. Esposa; - Amândio Baptista Gonçalves, Cândida Martins de Lima, Marido e Familiares (9/10) - m. c. Maria da Conceição Martins de Barros (pg); - João Pereira Redondo e Esposa (5/12) - m. c. filha Madalena (pg); - Nossa Senhora de Fátima (ação de graças) - m. c. Paula Malheiro.
	15:00	- <b>Mês de Maria.</b>

Avisos

- Quarta-feira, 14:00 horas: Visita aos Doentes de Crasto.

Boa Semana!

## FICHA TÉCNICA

Propriedade: Paróquia de São João da Ribeira • Diretor: Pe. Manuel de Almeida e Sousa

• Publicação: Semanal • Tiragem: 150 Ex. tel. 258 944 132 • E-mail: parocoribeira@diocesedeviana.pt

• Site: www.paroquias-ribeira-fornelos-queijada.com - Isento a) nº 1 art 12º DR 8/1999 de 9 de junho.



A liturgia deste domingo convida-nos a refletir sobre a Igreja - a comunidade que nasce de Jesus e cujos membros continuam o "caminho" de Jesus, dando testemunho do projeto de Deus no mundo, na entrega a Deus e no amor aos homens.

O Evangelho define a Igreja: é a comunidade dos discípulos que seguem o "caminho" de Jesus - "caminho" de obediência ao Pai e de dom da vida aos irmãos. Os que acolhem esta proposta e aceitam viver nesta dinâmica tornam-se Homens Novos, que possuem a vida em plenitude e que integram a família de Deus - a família do Pai, do Filho e do Espírito.

A primeira leitura apresenta-nos alguns traços que caracterizam a "família de Deus" (Igreja): é uma comunidade santa, embora formada por homens pecadores; é uma comunidade estruturada hierarquicamente, mas onde o serviço da autoridade é exercido no diálogo com os irmãos; é uma comunidade de servidores, que recebem dons de Deus e que põem esses dons ao serviço dos irmãos; e é uma comunidade animada pelo Espírito, que vive do Espírito e que recebe do Espírito a força de ser testemunha de Jesus na história.

A segunda leitura também se refere à Igreja: chama-lhe "templo espiritual", do qual Cristo é a "pedra angular" e os cristãos "pedras vivas". Essa Igreja é formada por um "povo sacerdotal", cuja missão é oferecer a Deus o verdadeiro culto: uma vida vivida na obediência aos planos do Pai e no amor incondicional aos irmãos.

In "Dehonianos"



1ª Leitura: At 8, 5 - 8. 14 - 17;

Salmo Responsorial: 65 (66);

IIª Leitura: 1Pd 3, 15 - 18;

Evangelho: Jo 14, 15 - 21.

## LITURGIA DA PALAVRA Domingo VI da Páscoa 14 de Maio de 2023

### Primeira Leitura:

Leitura dos Actos dos Apóstolos

Naqueles dias, Filipe desceu a uma cidade da Samaria e começou a pregar o Messias àquela gente. As multidões aderiam unanimemente às palavras de Filipe, ao ouvi-las e ao ver os milagres que fazia. De muitos possessos saíam espíritos impuros, soltando enormes gritos, e numerosos paráliticos e coxos foram curados. E houve muita alegria naquela cidade. Quando os Apóstolos que estavam em Jerusalém ouviram dizer que a Samaria recebera a palavra de Deus, enviaram-lhes Pedro e João. Quando chegaram lá, rezaram pelos samaritanos, para que recebessem o Espírito Santo, que ainda não tinha descido sobre eles: só estavam baptizados em nome do Senhor Jesus. Então impunham-lhes as mãos e eles recebiam o Espírito Santo.

Palavra do Senhor.

### Salmo Responsorial:

A terra inteira aclame o Senhor.

### Segunda Leitura:

Leitura da Primeira Epístola de São Pedro

Caríssimos: Venerai Cristo Senhor em vossos corações, prontos sempre a responder, a quem quer que seja, sobre a razão da vossa esperança. Mas seja com brandura e respeito, conservando uma boa consciência, para que, naquilo mesmo em que fordes caluniados, sejam confundidos os que dizem mal do vosso bom procedimento em Cristo. Mais vale padecer por fazer o bem, se for essa a vontade de Deus, do que por fazer o mal. Na verdade, Cristo morreu uma só vez pelos nossos pecados – o Justo pelos injustos – para nos conduzir a Deus. Morreu segundo a carne, mas voltou à vida pelo Espírito.

Palavra do Senhor.

### Aleluia: Jo 14, 23

Se alguém Me ama, guardará a minha palavra. Meu Pai o amará e faremos nele a nossa morada.

**Evangelho: Jo, 14, 15-21.**

## ESCOLHE BEM AS TUAS BATALHAS

A vida é uma luta constante, na qual é preciso que cada um de nós escolha com sabedoria as lutas em que entra, em que momento e com que estratégia. No entanto, ainda que o façamos, e por melhores que possamos ser, o mais certo é que acumulemos muitas derrotas!

Importa dar paz a nós mesmos e olhar o mundo como ele é, sem nos culparmos por aquilo de que, na verdade, não somos responsáveis. Também não devemos gastar tempo nem forças a tentar provar alguma coisa a alguém.

Os que nos amam, ficam, para sempre. Os outros, partirão assim que uma tempestade qualquer se aproximar.

De nada vale a um guerreiro revoltar-se contra uma rocha. É assim. Há que aceitar, o melhor possível, todas as realidades que hão de acontecer de qualquer das formas. Mais vale começar logo a pensar em como podemos tirar partido dessas adversidades ou em como podemos convertê-las.

Enfrentar tudo e todos, sem medir forças, nem estratégia, é uma insensatez, por mais poética que possa parecer.

Encontra as motivações mais profundas que há em ti, e faz com que as tuas ações tenham sentido para ti e para os outros.

Larga o passado e dá um passo adiante, mesmo que não vejas o chão. Fortalece a tua fé, porque ela nos ensina que não é por muito nos preocuparmos que conseguimos alguma coisa. A maior parte do que nos acontece está fora do nosso controlo. Nem vale a pena pensarmos nisso.

Aprende a descansar, a distinguir o possível do impossível, a aceitar-te com todos os teus limites, carências e defeitos,

bem como com os teus dons, virtudes e feitos.

Ao longo do dia, encontra um ou dois minutos para parares e te aquietares, depois foca a tua atenção em ti. Por fim, retira mais alguns instantes para reparares em tudo o que está ao teu redor.

Reza e levanta-te.

*José Luís Nunes Martins, in "Ecclesia"*

## VIDA CRISTÃ

- No dia 02 de Maio, faleceu o Senhor **António Pacheco Batista de Almeida**, aos 88 anos.

Esteve em câmara ardente no Monumento de Cristo Rei. Às 16:00 horas, do dia 3, teve início a celebração exequial.

Foi a sepultar ao cemitério local da Ribeira.

A missa de sétimo dia, é celebrada, neste domingo, dia 7 de maio, às 11:00 horas.

As mais sentidas condolências.

## DE MANSINHO

Apareceu de mansinho, como de mansinho se retirou... Apareceu de mansinho na cadeira de diretor do secretariado nacional das comunicações sociais em 2011, mas deixou marca, afeto, proximidade.

O sacerdote, de cabelos brancos e longo caminho feito na comunicação social, era o diretor que trazia no bolso a história para contar, o episódio passado na aldeia para ilustrar uma cena atual e o sorriso tímido que alinhava na voz rouca.

Chegava de mansinho e olhava para cada um, com tempo, palavra amiga e preocupação. Sentava-se à mesa como um de nós, queria saber quem comunicava o quê, os temas, as nossas reportagens, os contactos, a pressa, tudo apontava no caderno, com letra desenhada. E sorria, de mansinho.

Aquela mesa ouviu muitos comentários e desabafos, pedidos de ajuda e também de ânimo, presenciou momentos de ale-

gria e partilha fraterna, segurou quedas e sustentou sonhos.

As mãos do padre João Aguiar Campos, como gostava de ser tratado, eram calejadas e macias, ao mesmo tempo, como a vida que dividia com quem se cruzava, podia haver dores mas, logo a seguir, chegava a mansidão que parecia "tocar o céu".

O homem, que era padre, sentava-se à mesa de restaurantes "frios da capital" e não passava despercebido, os clientes habituais sabiam quem era, gostavam de conversar com ele... E ele partilhava isso connosco, com alegria e consideração pela vidas que ia descobrindo.

Mais do que diretor e sacerdote foi amigo... Amigo, daqueles que, no silêncio sabemos que lá está, que atira a palavra certa e desconcerta, que se deixava espantar com o brotar da vida numa flor e sentia a presença do transcendente numa mensagem. Quanto temos de aprender, quanto tenho de aprender neste exemplo que quero levar comigo. A simplicidade que trazia paz e prendia harmonia. Sempre de mansinho.

Dos "Cochichos" prometi-lhe que falaria dele aos meus filhos e que iria ler os textos com eles, para que tocassem a terra prometida, a suavidade do tempo e o olhar agradecido.

Deixou-nos de mansinho...

Um homem de Deus, bem haja!

*Sónia Neves, in "Ecclesia"*

## V VIANA EM FAMÍLIA

O **V VIANA EM FAMÍLIA** que se vai realizar no dia **21 de maio, na Senhora do Castelo em Arcos de Valdevez**, sob o tema "*A alegria do amor dos jovens*".

Todas as famílias da Diocese são convidadas a participar. O sonho seria ter presente por **uma paróquia = uma família**, de modo a ter representada toda a família diocesana. Para os mais novos haverá um programa de atividades adequadas às idades.